

## 31ª REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA

GT 22 – Antropologia, Estado e mobilização indígena.

A “II Mostra Cultural Tembé: Meio Ambiente e Sustentabilidade” e sua importância para a luta ambiental dos Tembé da Terra Indígena Alto Rio Guamá (TIARG)/PA.

Letícia Cardoso Gonçalves

Alik Nascimento de Araújo

Lourdes de Fátima Gonçalves Furtado

O seguinte estudo, fruto de um Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido por intermédio do Projeto RENAS IV do Museu Paraense Emílio Goeldi, tem por objetivo apresentar a pertinência do evento “II Mostra Cultural Tembé: Meio Ambiente e Sustentabilidade” como forma de resistência do povo Tembé da Terra Indígena Alto Rio Guamá (TIARG) – estado do Pará - frente aos inúmeros processos de degradação ambiental ao qual a TIARG esteve submetida ao longo do tempo.

A II Mostra Cultural Tembé, realizada no dia 23 de novembro de 2017, ocorreu na Aldeia Sede da respectiva Terra Indígena e organizada pelos próprios Tembé em parceria com as Secretarias Estaduais de Meio Ambiente e Cultura. Na ocasião foram discutidas inúmeras questões acerca da necessidade de preservação da biodiversidade presente na Terra Indígena Alto Rio Guamá; os Tembé tiveram a oportunidade de se posicionar em relação à prática de roçado que muito atinge as matas da TIARG.

Outro ponto também muito debatido foi a importância que o Rio Guamá apresenta para este povo: todas as aldeias da TIARG estão situadas às margens deste rio e ele é utilizado não apenas como um meio de sustento alimentício, mas também como um prolongamento da identidade Tembé. Segundo eles é necessário que o mesmo receba devida atenção contra a pesca predatória entre outras atividades que tendem a fazer com que seu nível diminua, algo que se intensificou durante os últimos anos.

Diante das degradações ambientais na TIARG, o evento aqui apresentado foi uma importante estratégia de luta Tembé no qual este grupo afirmou seu local de fala diante das ações negativas do Estado e da sociedade civil frente ao meio ambiente e, também, uma ferramenta de reafirmação indenitária e cultural Tembé, partindo-se do pressuposto de que a flora e a fauna ali presente são parte integrante da história desta etnia.